

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)

# HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF LIFE

3



**Atena**  
Editora  
Ano 2023

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)

# HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF LIFE

3



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes  
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza  
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia  
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr  
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal  
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio  
 Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
 Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
 Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
 Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
 Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria  
 Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
 Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
H434	<p>Health promotion and quality of life 3 / Organizer Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF  Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  Modo de acesso: World Wide Web  Inclui bibliografia  ISBN 978-65-258-0994-6  DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.946232402">https://doi.org/10.22533/at.ed.946232402</a></p> <p>1. Health. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizer). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 613</p>
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Apresentamos o terceiro volume do livro “Health promotion and quality of life”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais. Estão reunidos aqui trabalhos referentes à diversas temáticas que envolvem e servem de base para ações voltadas à promoção de saúde e qualidade de vida.

São apresentados os seguintes capítulos: Utilização de oxigenoterapia hiperbárica e seus benefícios no tratamento de feridas; Aplicação da argiloterapia no clareamento de manchas de pele e tratamento de pacientes com cicatrizes por acne; Relato de caso em fisioterapia neurofuncional: paralisia facial periférica; Amiloidose cardíaca: relato de caso em hospital de Aracaju; Impacto da pandemia Covid-19 no desenvolvimento infantil: uma revisão de literatura; Higienização das mãos no controle de infecção relacionada à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva neonatal; Métodos hormonais e não hormonais disponíveis para contracepção masculina; O exercício da sexualidade em mulheres de meia-idade; O uso do CPAP pré-treino aumenta a VO<sub>2</sub> máx de atletas de jiu jitsu; Use of ultrasound imaging in the assessment of diaphragmatic dysfunction in patients whit COPD: An evidence-based review e Anticoagulação em pacientes com coagulopatia nas manifestações graves de Covid-19: protocolo de revisão de literatura.

Os trabalhos científicos apresentados nesse livro poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes




**CAPÍTULO 1 ..... 1****UTILIZAÇÃO DE OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA E SEUS BENEFÍCIOS NO TRATAMENTO DE FERIDAS**

João Felipe Tinto Silva  
 Tayane Moura Martins  
 Aline Verçosa de Figueiredo  
 Emanuel Osvaldo de Sousa  
 Bruno Vieira Cortez  
 Márcia Laís Fortes Rodrigues Mattos  
 Luana Almeida dos Santos  
 Valéria Maria Silva Nepomuceno  
 Benedito Medeiros da Silva Neto  
 Natalee da Silva Medeiros  
 Erica Williams de Moreira Lima  
 Ana Emília Araújo de Oliveira  
 Barbara Bispo de Santana  
 David Maquileles Firmino  
 Tiago Martins Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324021>

**CAPÍTULO 2 ..... 13****APLICAÇÃO DA ARGILOTERAPIA NO CLAREAMENTO DE MANCHAS DE PELE E TRATAMENTO DE PACIENTES COM CICATRIZES POR ACNE**

Aline Alves Souza  
 Débora Quevedo Oliveira  
 Tainá Francisca Cardozo de Oliveira  
 Débora Pereira Gomes do Prado  
 Vanessa Bridi  
 Amanda Costa Castro  
 Juliana Boaventura Avelar  
 Hanstter Hallison Alves Rezende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324022>

**CAPÍTULO 3 ..... 26****AMILOIDOSE CARDÍACA: RELATO DE CASO EM HOSPITAL DE ARACAJU**

Nanna Krisna Baião Vasconcelos  
 Ana Luiza Almeida Menezes  
 Jenyfer da Costa Andrade  
 João Vitor Andrade Fernandes  
 Marcilene Menezes Teles  
 Mariana Nunes Cardoso  
 Mikeli Thomaz  
 Pablo Guilherme Oliveira Gomes  
 Vicente de Brito Fóggia  
 Yuri Nunes de Oliveira  
 Lorrany Araujo Franca  
 José Abimael da Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324024>

**CAPÍTULO 4 .....36**

**IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL:  
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mayra Cristine Barros Aires  
Rafaela Macêdo Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324025>

**CAPÍTULO 5 .....43**

**HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À  
ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Alcimária Silva dos Santos  
Morgana Boaventura Cunha  
Raimundo Francisco de Oliveira Netto  
Janielle Bandeira Melo  
Liana Regina Gomes de Sousa  
Raul Ricardo Rios Torres  
Nayanne Oliveira Reis  
Melquesedec Pereira de Araújo  
Tammiris Tâmisia Oliveira Barbosa  
Eliana Patrícia Pereira dos Santos  
Wiltar Teles Santos Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324026>

**CAPÍTULO 6 ..... 51**

**MÉTODOS HORMONAIS E NÃO HORMONAIS DISPONÍVEIS PARA  
CONTRACEPÇÃO MASCULINA**


Caio Ruan Moura da Silva  
Amanda Teixeira de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324027>

**CAPÍTULO 7 .....64**

**O EXERCÍCIO DA SEXUALIDADE EM MULHERES DE MEIA-IDADE**

Kátia Cristina de Almeida Rodvalho de Alencar  
Júnior Antônio Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324028>

**CAPÍTULO 8 .....76**

**AVALIAÇÃO DO VO<sub>2</sub> MÁX E FC EM ATLETAS DE JIU JITSU COM O USO DO  
CPAP**

Gabriel Boeira Dos Santos  
Diane Duarte Hartmann  
Luiz Fernando Rodrigues Junior


Lilian Oliveira de Oliveira  
 João Rafael Sauzem Machado  
 Jaqueline Stefanello Garlet  
 Eduardo Telles Martins  
 Miguel Gama Santos  
 Henrique Copetti Müller  
 Jaqueline de Fátima Biazus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9462324029>

**CAPÍTULO 9 .....88**

USE OF ULTRASOUND IMAGING IN THE ASSESSMENT OF DIAPHRAGMATIC  
 DYSFUNCTION IN PATIENTS WITH COPD: AN EVIDENCE-BASED REVIEW


Michele Vaz Pinheiro Canena  
 Mariana Penteado Borges  
 Linjie Zhang

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94623240210>

**CAPÍTULO 10..... 103**

ANTICOAGULAÇÃO EM PACIENTES COM COAGULOPATIA NAS  
 MANIFESTAÇÕES GRAVES DE COVID-19: PROTOCOLO DE REVISÃO DE  
 LITERATURA

Silvia Novaes Dias  
 Elaine Ferreira Dias  
 Adriane Kênia Moreira Silva  
 Samantha de Almeida Silva  
 Marcus Fernando da Silva Praxedes  
 Maria Auxiliadora Parreiras Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94623240211>

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 111**

**ÍNDICE REMISSIVO .....112**

## CAPÍTULO 5

# HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

*Data de submissão: 11/01/2023*

*Data de aceite: 01/02/2023*

### **Aclênia Maria Nascimento Ribeiro**

Universidade Federal do Piauí – UFPI,  
Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

### **Luciana Spindola Monteiro Toussaint**

Fundação Municipal de Saúde – FMS,  
Teresina-PI  
<http://lattes.cnpq.br/4702187315122289>

### **Alcimária Silva dos Santos**

Faculdade Pitágoras - Bacabal - MA  
<http://lattes.cnpq.br/7709754281601984>

### **Morgana Boaventura Cunha**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI,  
Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/0478606178290181>

### **Raimundo Francisco de Oliveira Netto**

Centro Universitário do Maranhão –  
UNICEUMA, São Luís - MA  
<http://lattes.cnpq.br/2997226256982711>

### **Janielle Bandeira Melo**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI,  
Teresina – PI  
<http://lattes.cnpq.br/8061195534512680>

### **Liana Regina Gomes de Sousa**

Universidade Federal do Piauí – UFPI,  
Teresina - PI  
<https://orcid.org/0000-0002-9952-4204>

### **Raul Ricardo Rios Torres**

Centro Universitário Santo Agostinho,  
Teresina - PI  
<https://orcid.org/0000-0002-6256-0041>

### **Nayanne Oliveira Reis**

Universidade Federal do Piauí – UFPI,  
Teresina – PI  
<http://lattes.cnpq.br/2136565590193153>

### **Melquesedec Pereira de Araújo**

Centro de Ensino Unificado de Teresina -  
CEUT, Teresina – PI  
<http://lattes.cnpq.br/5423970826089997>

### **Tammiris Tâmisa Oliveira Barbosa**

Faculdade Integral Diferencial – FACID,  
Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/8071490779710462>

### **Eliana Patrícia Pereira dos Santos**

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto  
– EERP, Ribeirão Preto - SP  
<https://orcid.org/0000-0002-1299-209X>

### **Wiltar Teles Santos Marques**

Universidade Federal de Sergipe – UFS,  
São Cristóvão, SE  
<http://lattes.cnpq.br/6528266301685442>

**RESUMO: Objetivo:** Discorrer acerca da importância da higienização das mãos no controle de infecção relacionada a assistência à saúde em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, cuja coleta de dados foi realizada nas base de dados *National Library of Medicine (MEDLINE)*, *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)* e Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão compreenderam estudos disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol e que foram publicados no período de 2013 a 2021. Já os critérios de exclusão foram: artigos em duplicidade ou que não respondiam ao objetivo desta pesquisa. **Resultados:** A amostra final do estudo foi composta por 08 artigos que apontaram que a higienização das mãos no contexto da terapia intensiva neonatal, quando executada de maneira correta, seguindo o passo a passo preconizado pelas entidades de referência da saúde, desempenha um papel fundamental na prevenção de infecções relacionadas à assistência saúde. **Conclusão:** Assim, percebe-se a necessidade de investimentos em estratégias educativas que contribua para a expansão e disseminação das boas prática de higienização das mãos entre os profissionais de saúde, uma vez que são determinantes na prevenção dessas infecções.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recém-nascido; Desinfecção das Mãos; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

## HAND HYGIENE IN THE CONTROL OF INFECTION RELATED TO HEALTH CARE IN NEONATAL INTENSIVE CARE UNITS

**ABSTRACT: Objective:** To discuss the importance of hand hygiene in the control of infection related to health care in Neonatal Intensive Care Units. **Methodology:** The study was developed through an integrative literature review, whose data collection was carried out in the National Library of Medicine (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Latin American Caribbean Literature in Life Sciences databases. Health (LILACS). The inclusion criteria comprised studies available in full, in Portuguese, English or Spanish and that were published in the period from 2013 to 2021. The exclusion criteria were: works located in duplicate or that did not respond to the objective of this research. **Results:** The final sample of the study consisted of 08 articles that pointed out that hand hygiene in the context of neonatal intensive care, when performed correctly, following the step-by-step recommended by health reference entities, plays a fundamental role in the prevention of healthcare-associated infections. **Conclusion:** Thus, there is a need for investments in educational strategies that contribute to the expansion and dissemination of good hand hygiene practices among health professionals, since they are decisive in the prevention of these infections.

**KEYWORDS:** Newborn; Hand Disinfection; Neonatal Intensive Care Units.

## 1 | INTRODUÇÃO

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são conhecidas como Eventos Adversos (EA) que ainda se perpetuam nas instituições de saúde e que são responsáveis por aumentar o tempo de internação do paciente, refletindo assim, na elevação significativa dos investimentos no cuidado ao indivíduo acometido (BRASIL,

2017). Para Calil *et al.* (2017), essas infecções são consideradas as principais causas de mortalidade e morbidade nos ambientes terapia intensiva neonatal, correspondendo a um terço da mortalidade infantil.

Nesse contexto, visando prevenir as IRAS, o Ministério da Saúde ressalta um procedimento simples e de baixo custo hospitalar: a Higienização das Mãos (HM), que constitui-se mundialmente como uma estratégia primária e muito relevante dessas infecções. Por essa razão, tem sido reconhecida como um dos pilares da prevenção e do controle de infecções nos serviços de saúde (BRASIL, 2009).

Desse modo, levando em conta que as Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTINs) são ambientes complexos que demandam uma diversidade de cuidados ao Recém-nascido (RN) que encontra-se mais suscetível a infecções hospitalares, observa-se a necessidade de uma maior atenção e adesão das medidas de prevenção das IRAS, uma vez que nesse cenário há a necessidade diária de procedimentos de alto risco, além da existência de vários patógenos circulantes, o que exige da equipe de saúde, um comportamento responsável acerca das práticas assépticas antes, durante e após todo procedimento terapêutico (DANIEL; SILVA, 2017; LUCIANO *et al.*, 2017).

Assim, Alves *et al.* (2017) inferem a que a HM é um indicador significativo de qualidade dos serviços de saúde para a segurança do paciente, sendo sua eficácia na prevenção e controle de IRAS já comprovada por meio de evidências científicas. Portanto, essa medida deve ser executada por todos os profissionais envolvidos na assistência direta ou indireta (OLIVEIRA *et al.*, 2019)

Dessa forma, considerando que a adesão dos profissionais da saúde à HM no contexto de risco neonatal é relevante na promoção da segurança da assistência prestada aos recém-nascidos (OLIVEIRA *et al.*, 2022), objetivou-se com este estudo discorrer acerca da importância da higienização das mãos no controle de infecção relacionada a assistência à saúde em Unidades de terapia intensiva neonatal.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual é reconhecida como a construção de uma análise ampla da literatura que permite a discussão acerca dos métodos e resultados de pesquisas, bem como contribui para o desenvolvimento de novos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Como ponto de partida, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Qual a importância da higienização das mãos no controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal? Para a formulação da pergunta utilizou-se a estratégia PICO, visto que permite a recuperação de experiências humanas e de fenômenos sociais. Nessa estratégia, o P corresponde a População (Recém-nascidos); o I diz respeito ao fenômeno de interesse (prevenção de Infecção Relacionada a Assistência

à Saúde) e Co, refere-se ao contexto (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal).

O levantamento bibliográfico foi realizado mediante acesso virtual às seguintes bases de dados da área da saúde: *National Library of Medicine* (MEDLINE) - acesso via *PubMed*, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para realizar a busca, os pesquisadores selecionaram os seguintes descritores controlados da terminologia Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Recém-nascido/ Newborn; desinfecção das mãos/ Hand Disinfection e unidades de terapia intensiva neonatal/ Intensive Care Units Neonatal.

Os descritores não controlados (palavras-chave) foram considerados pelos pesquisadores para ampliar a identificação dos estudos publicados e foram estabelecidos de acordo com leituras prévias sobre o tópico de interesse. Assim, para assegurar uma busca ampla, os descritores controlados e não controlados foram utilizados de diferentes formas, isoladamente e combinados entre si, com os operadores booleanos *AND* e *OR*.

Os critérios de inclusão compreenderam estudos disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol e que foram publicados no período de 2013 a 2021. Enquanto que os critérios de exclusão foram: artigos em duplicidade ou que não respondiam ao objetivo desta pesquisa.

A etapa de seleção dos estudos foi dividida em duas fases, sendo que na primeira, os estudos foram pré-selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão e de acordo com a estratégia de busca de cada base de dados. Na segunda fase os estudos foram analisados quanto ao atendimento à questão de pesquisa e seus objetivos. Dessa forma, foram selecionados 08 artigos que fizeram parte da amostra final.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a seleção dos artigos, estes foram analisados em suas características, obtendo-se as seguintes informações: título, autor, ano, periódico e características metodológicas.

A caracterização dos 08 artigos revelou que as publicações ocorreram entre 2013 e 2021, sendo o ano de 2018 responsável por 42,8% do total dos artigos selecionados. Em relação à metodologia, observou-se que houve prevalência de estudos descritivos, correspondendo a 57,1% (Quadro 1).

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Periódico</b>	<b>Metodologia</b>
Adesão da higienização das mãos por profissionais de saúde em unidade de terapia intensiva neonatal.	SILVA, B. V. <i>et al.</i>	2013	Rev. Enferm. UFPI	Estudo descritivo
Infecções relacionadas à assistência à saúde: desafios para a saúde pública no Brasil.	PADOVEZE, M. C.; FORTALEZA, C. M. C. B.	2014	Rev. Saúde Pública	Estudo descritivo
A infecção relacionada à assistência à saúde na UTI neonatal da maternidade referência em alto risco do Rio Grande do Norte: um desafio aos gestores institucionais.	MOUTINHO, A. F.; BRITO, A. L. D.; PINHEIRO, T. X. A.	2016	Tempus Actas de Saúde Colet.	Estudo exploratório
Hand hygiene compliance of healthcare professionals in na emergency.	ZOTTELE, C. <i>et al.</i>	2017	Rev. Esc. Enferm. USP	Estudo longitudinal
Implementation science in low-resource settings: using the interactive systems framework to improve hand hygiene in a tertiary hospital in Ghan.	KALLAM, B. <i>et al.</i>	2018	Int. J. Qual Health Care	Estudo descritivo
Adhesión a la higienización de las manos por el equipo de enfermería en la unidad de cuidados intensivos.	VASCONCELOS, R. O. <i>et al.</i>	2018	Enfermería Global	Estudo observacional
Infecção relacionada à assistência a saúde em unidade de terapia intensiva.	PIMENTEL, C. S. <i>et al.</i>	2018	Rev. Enferm. UFPI	Estudo descritivo
Adesão à higienização das mãos dos profissionais da saúde em unidade de terapia intensiva neonatal.	CONTREIRO, K. S. <i>et al.</i>	2021	Rev. Enferm. Contemp.	Estudo seccional

Quadro 1- Caracterização dos estudos segundo título, autor, ano, periódico e metodologia.

Fonte: os autores

As Unidades de Terapia Neonatal (UTINs), segundo a Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012, são setores em que são disponibilizado o atendimento ao RN gravemente enfermo ou em risco de morte (BRASIL, 2012a). Nesse contexto, convém ressaltar que as IRAS são uma problemática bem frequente nas UTINs e são conhecidas como uma condição adquirida pelo paciente durante o atendimento em um estabelecimento de saúde com consequências negativas para o neonato, profissionais e estabelecimentos de saúde (SILVA *et al.*, 2013; BRASIL, 2013).

Segundo Padoveze e Fortaleza (2014), a incidência de IRAS em países em desenvolvimento é até 20 vezes maior do que em países desenvolvidos, sendo esses resultados influenciados por fatores relacionados à carência e qualificação de recursos humanos, somados à estrutura inadequada das unidades de saúde e ao conhecimento deficiente acerca das estratégias de prevenção das IRAS.



Assim, considerando esse cenário, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) divulgou no ano de 2013 uma cartilha abordando sobre as medidas de prevenção de IRAS, na qual constam as medidas gerais e específicas que devem ser empregadas em cada tipo de IRAS, visando potencializar o atendimento destinado ao público neonatal, dentre as quais destaca-se a HM (BRASIL, 2013).

Para Contreiro *et al.* (2021), essa medida constitui uma estratégia de prevenção e redução dessas infecções e que pode ser implementada como recomendação para redução dessas taxas. No entanto, apesar da relevância da higiene das mãos durante o atendimento ao cliente, a adesão e a observação das orientações preconizadas ainda são insuficientes. No Brasil, a adesão à prática de HM gira em torno de apenas 40% (BRASIL, 2012b).

Nessa perspectiva, nota-se que embora seja comprovada a eficácia da HM na transmissão microbiana, o índice de adesão dessa medida ainda não está suficientemente consolidada nas instituições de saúde (ZOTTELE *et al.*, 2017; VASCONCELOS *et al.*, 2018; KALLAM *et al.*, 2018; OLIVEIRA *et al.*, 2019).

Pesquisas referentes à temática de HM afirmam consistentemente que esta é a medida mais eficaz e imprescindível para prevenir infecções. A observância e adesão dessa medida quebra sobremaneira as cadeias de transmissão de microrganismos e reduz o nível de infecção provenientes dos serviços de saúde (SILVA *et al.*, 2015).

Achados similares foram apresentados por Escalante e Scussiato (2015), que apontaram a HM e sua importância no controle de IRAS como um tema interdisciplinar, uma vez que deve ser compreendida e praticada pelos diversos grupos profissionais.

Nesse sentido, a Organização Mundial de Saúde (OMS), preconiza cinco momentos indispensáveis para a HM a saber: antes e depois de tocar no paciente, antes da execução de procedimentos limpos e assépticos, depois do contato com fluidos corporais e depois de tocar superfícies próximas ao paciente (BRASIL, 2017).

Além disso, outros cuidados necessitam ser adotados. Portanto, a Anvisa infere que é fundamental que todos as pessoas, sejam familiares ou profissionais de saúde que estiverem em contato com os RNs, adotem o hábito de retirar todos os tipos de adornos, pois esses objetos podem carrear microrganismos capazes de causar doenças no indivíduo suscetível (BRASIL, 2012b).

Desse modo, para que essas medidas sejam eficientes, os profissionais devem estar habilitados e continuamente atualizados para a realização de suas funções com aptidão, sendo capazes de orientar suas equipes e familiares a fim de reduzir o número de IRAS no setor, facilitando assim uma assistência de qualidade e livre de danos (PIMENTEL *et al.*, 2018).

## 4 | CONCLUSÃO

Os resultados do estudo apontaram que no contexto da terapia intensiva neonatal as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde ainda constitui uma problemática prevalente nesses setores. No entanto, acredita-se que a higienização das mãos quando executada de maneira correta, seguindo o passo a passo preconizado pelas entidades de referência da saúde, desempenha um papel fundamental na prevenção dessas infecções.

Em vista disso, percebe-se a necessidade de investimentos em estratégias educativas que contribua para a expansão e disseminação das boas prática de higienização das mãos entre os profissionais de saúde, uma vez que são determinantes na prevenção das IRAS.

## REFERÊNCIAS

ALVES *et al.* A Enfermagem entre a pia e o cliente: Implicações para higienização das mãos. **Rev. Enferm. Atual.** v. 83, n. 21, p. 30-37, 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos.** Brasília: Anvisa, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012a.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente: relatório sobre autoavaliação para higiene das mãos.** Brasília; ANVISA, 2012b.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde.** Brasília: ANVISA; 2013.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.** Brasília: Anvisa, 2017.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota técnica nº 01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: Orientações gerais para higienização das mãos em serviços de saúde.** Brasília (DF): ANVISA; 2017.

CALIL, R. *et al.* Prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde em neonatologia. **CLAP/SMR,** 2017.

CONTREIRO, K. S. *et al.* Adesão à higienização das mãos dos profissionais da saúde em unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev. Enferm. Contemp.** v. 10, n. 1, p. 25-32, 2021.

DANIEL, V. P.; SILVA, J. S. L. G. A Enfermagem e sua colaboração na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Rev Pró-UniverSUS.** v. 08, n. 1, p. 3-7, 2017.

ESCALANTE, M. M. B; SCUSSIATO, L. A. **Higienização das mãos.** In: Anais do EVINCI-UniBrasil. v. 1, n. 3, 2015.

- KALLAM, B. *et al.* Implementation science in low-resource settings: using the interactive systems framework to improve hand hygiene in a tertiary hospital in Ghana. **Int J Qual Health Care**. v. 30, n. 9, p. 724-730, 2018.
- LUCIANO, N. N. F. *et al.* Adesão à higienização das mãos por profissionais da saúde em uma Unidade de Terapia Intensiva. **J Nurs UFPE Online**. v. 11, n. 10, p. 3764-3770, 2017.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. **Texto contexto-enferm**. v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
- MOUTINHO, A. F.; BRITO, A. L. D.; PINHEIRO, T. X. A. A infecção relacionada à assistência à saúde na UTI neonatal da maternidade referência em alto risco do Rio Grande do Norte: um desafio aos gestores institucionais. **Tempus Actas de Saúde Colet**. v. 10, n. 3, p. 09-17, 2016.
- OLIVEIRA, A. S. *et al.* Práticas dos enfermeiros na cateterização intravenosa: estudo descritivo. **Rev Enfermagem Referência**. v. 4, n. 21, p. 111-121, 2019.
- OLIVEIRA, E. S. *et al.* Taxa de higienização das mãos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Acta Paul Enferm**. V. 35, eAPE00497, 2022.
- OLIVEIRA, M. A. *et al.* Higienização das mãos: conhecimentos e atitudes de profissionais da saúde. **Rev Enferm UFPE Online**. v. 13, e236418, 2019.
- PADOVEZE, M. C.; FORTALEZA, C. M. C. B. Infecções relacionadas à assistência à saúde: desafios para a saúde pública no Brasil. **Rev. Saúde Pública**. v. 48, n. 6, p. 995- 1001, 2014.
- PIMENTEL, C. S. *et al.* Infecção relacionada à assistência à saúde em unidade de terapia intensiva. **Rev Enferm UFPI**. v. 7, n. 3, p. 61-66, 2018.
- SILVA, B. V. *et al.* Adesão da higienização das mãos por profissionais de saúde em unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev Enferm UFPI**. v. 2, n. 1, p. 33-37, 2013.
- SILVA, Z. A. *et al.* Infecção relacionada a assistência à saúde: uma revisão da literatura. São Paulo: **Rev Recien**. v. 5, n. 13, p. 50-54, 2015.
- VASCONCELOS, R. O. *et al.* Adhesión a la higienización de las manos por el equipo de enfermería en la unidad de cuidados intensivos. **Enfermería Global**. v. 50, p. 446-461, 2018.
- ZOTTELE, C. *et al.* Hand hygiene compliance of healthcare professionals in na emergency. **Rev Esc Enferm USP**. v. 51, e03242, 2017.

**A**

Acne 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25

Amiloidose 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35

Amiloidose cardíaca 26, 27, 28, 30, 32, 34, 35

Anticoagulantes 103, 107, 111

Anticoncepção 52, 53

Argilas 14, 23, 24

Atletas 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Avaliação respiratória 77

**B**

Brasil 3, 7, 8, 10, 11, 33, 38, 40, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 56, 67, 76, 78, 104, 109

**C**

Coagulopatia 103, 105, 107

Covid-19 36, 37, 38, 39, 41, 42, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

**D**

Desenvolvimento infantil 36, 38, 39, 40, 41, 42

Desinfecção das mãos 44, 46

Diagnóstico 27, 28, 33, 34, 35, 61, 105, 106, 108

Dispneia 27, 84, 104

Dispositivos anticoncepcionais 52, 53

**E**

Envelhecimento sexual 64, 66, 68

**M**

Métodos contraceptivos 52, 53, 54, 55, 57, 61

Músculos respiratórios 77, 78

**P**

Pandemia 36, 38, 39, 40, 41, 42, 103, 104

Planejamento 52

**R**

Recém-nascido 44, 45, 46

Relato de caso 26, 28, 34, 35

**S**

Satisfação sexual 64, 70

Saúde sexual 64, 66, 67, 69, 71, 72

Sexualidade feminina 64, 66, 72

**T**

Tratamentos de pele 14

Treinamento 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

**U**

Unidades de terapia intensiva neonatal 43, 44, 45, 46

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

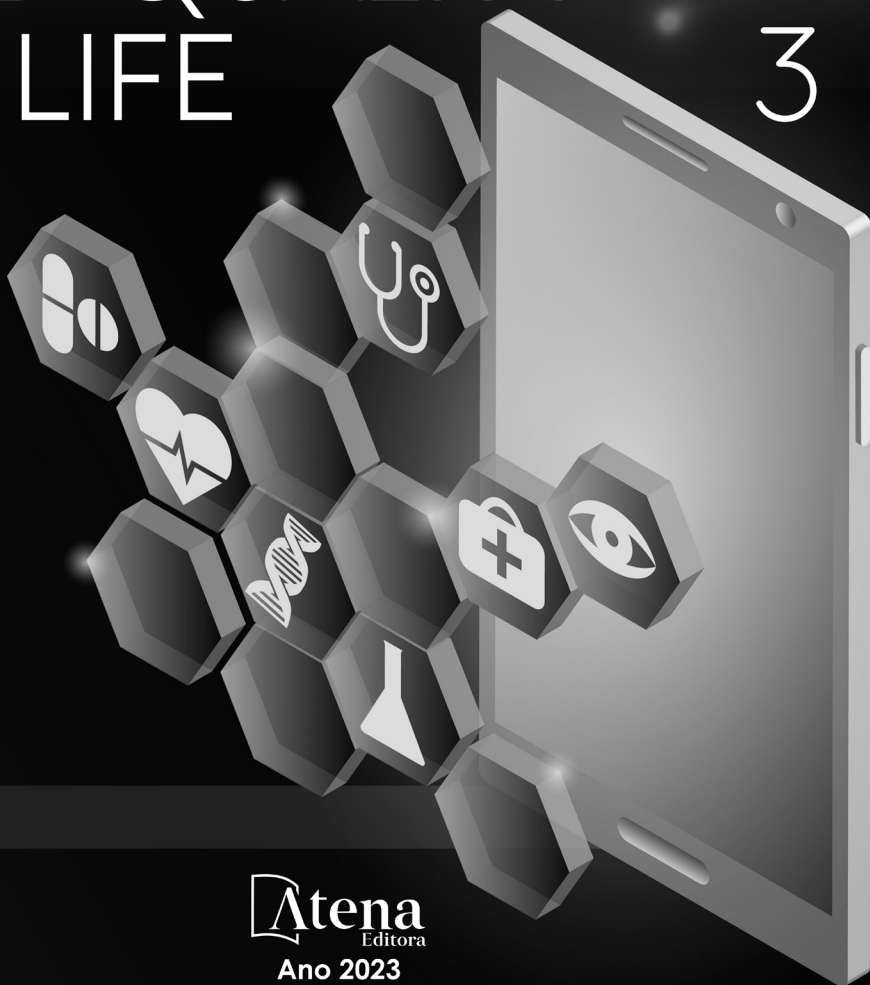
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF LIFE

3



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF LIFE

3

